

A PARTIR DESTA SEGUNDA

Setor de Identificação da Politec amplia atendimento junto ao prédio do Sine de Tangará

No espaço será confeccionada a nova carteira de identidade

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Um novo posto de identificação da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) será inaugurado no prédio onde está localizado o Sistema Nacional de Emprego (Sine) de Tangará da Serra, nesta segunda-feira, 20 de março. Além de serviços de diversos órgãos públicos, a população pode ter o acesso facilitado à emissão da carteira de identidade, com a ampliação do atendimento no Município.

De acordo com o Coordenador Regional da Politec de Tangará da Serra, Edinei Jesus Teixeira de Paula, a ampliação dos atendimentos em novo local, em área central, foi

possibilitado através de uma parceria entre a Politec e Prefeitura de Tangará da Serra. “Quero agradecer ao prefeito Vander Masson, ao Secretário de Indústria, Comércio e Serviços Sílvio Somavila e também ao vereador Sebastian Ramos que não mediram esforços para que isso fosse possível (...) e que possibilitará o cidadão ser atendido em um local mais amplo, com maior acessibilidade, mais centralizado na cidade e com maior conforto”, afirma.

“E que essa parceria entre Estado e Município renda bons frutos e que possa fornecer cada vez mais um serviço de qualidade a todo cidadão mato-grossense”, completa.

Segundo o papiloscopista da Politec de Tangará, Germano Silva Gomes, no novo espaço será confeccionado o novo modelo de carteira de identidade

nacional (CIN), que tem tamanho menor e unifica os números de registro do cidadão por meio do Cadastro Nacional de Pessoa Física (CPF), auxiliando no combate à fraude, como por falsidade ideológica, e garantindo mais segurança para a população. A carteira se enquadra nos padrões internacionais, possuindo o código MRZ de segurança, o mesmo utilizado nos passaportes.

Para a solicitação do documento, explica o papiloscopista, basta levar o número do CPF, e a certidão de nascimento ou casamento civil. No caso de menores de 16 anos é exigida a presença dos pais, munidos de seus documentos de identificação.

“Mas vale lembrar que a carteira de identidade antiga continua valendo, por 10 anos. Então, nesse primeiro momento a prioridade será para atender as pessoas que estão sem



Novo posto de identificação, junto ao Sine

RG”, informa.

A primeira via da nova identidade é gratuita para as versões física, em cédula, e digital - que poderá ser acessada pela plataforma gov.br após a confecção da versão física. Já o modelo

impresso em cartões de policarbonato tem a taxa de R\$ 99,53 para emissão.

O horário de atendimento é de segunda à sexta-feira, das 7h às 16h, sem intervalo para o almoço.

OPERAÇÃO AMAZÔNIA

Sema-MT interrompe desmatamento ilegal em Tangará da Serra

Área do bioma Amazônia estava sendo desmatado sem autorização

LORENA BRUSCHI E ARIELLY BARTH
Sema - MT

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) flagrou na última quinta-feira, 16, o desmate sem autorização ambiental em uma fazenda de Tangará da Serra. Foram apreendidos dois tratores esteira e um correntão, que foram utilizados para o desmate.

A cena foi filmada pelos fiscais. Nas imagens, é possível ver o uso de dois tratores para o corte raso de vegetação do Bioma Amazônia. A ação foi realizada pela Diretoria Desconcentrada da Sema de Tangará da Serra (DUD Tangará). Segundo o diretor da unidade, Jeferson Zucchi, a equipe já havia identificado o alerta de desmate através do sistema de monitoramento da Sema, com imagens de satélite de alta resolução. “Por imagens de satélite



Maquinário apreendido

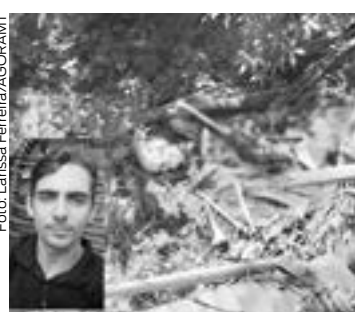
identificamos o desmate e monitoramos. Percebemos que no dia seguinte ele continuou a abertura da área. Em campo, percebemos aproximadamente 200 hectares de área desmatada, o que gera multa e agravante por ser em uma área de especial preservação”.

Áreas de especial preservação são aquelas localizadas no bioma amazônico, o que gera multa de R\$ 5 mil por hectare. A multa será lavrada após a apuração do tamanho exato da área desmatada.

OPERAÇÃO AMAZÔNIA

TANGARÁ

Ossada humana é localizada em região de mata



Plantão TGA

Foi identificada como sendo de Tamir Torres Sturm, 21 anos, a ossada localizada na manhã da última sexta-feira, 17, em uma região de mata nas proximidades da nascente do Córrego Queima Pé, zona rural de Tangará da Serra. Um cartão bancário encontrado próximo aos restos mortais foi identificado como pertencente a um parente de Tamir.

“Luto por você filho querido, agora posso chorar tua morte Tamir. Você era meu companheirinho”, escreveu a avó em uma postagem no Facebook. Tamir foi criado pela avó, que mora em Tangará.

Tamir Torres Sturm estava desaparecido desde o dia 16 de outubro de

2022, quando foi visto pela última vez saindo da casa onde residia no Jardim Floriza (antigo Jardim do Sul 2). A família registrou boletim de ocorrência na época e a Polícia Civil iniciou uma investigação. O rapaz ia ser pai. Na ocasião de seu desaparecimento, a companheira de Tamir estava grávida, esperando uma menina.

MAIS - Quando tinha 16 anos de idade, Tamir foi o responsável pela morte do professor Valdir Andrade, 46 anos, morto por ele e um comparsa, a facadas, em 16 de junho de 2017, em um apartamento localizado na Avenida Brasília, proximidades do Bosque Municipal de Tangará da Serra. Pelo crime, Tamir foi apreendido e permaneceu internado até completar 18 anos.

Na época, a investigação policial apurou que Tamir mantinha um relacionamento afetivo com o professor e que o matou com ajuda de um rapaz de 18 anos, para roubar um carro e um celular da vítima, que reagiu e foi esfaqueado dentro de casa.